

Ata de reunião – dia 16/06/2016

Sindicato da Polícia Civil e Estado de Minas Gerais

- 1 – Tamara Pires – Relações Sindicais da SEPLAG
- 2 – Carlos Calazans – Relações Sindicais da SEPLAG
- 3 – Geraldo Chaves Junior – SINDPOL
- 4 – Antônio Marcos Pereira – SINDPOL
- 5 – José Adolfo Melo – SINDEPOMINAS
- 6 – Claudio de Souza Pereira – SINDPOL
- 7 – Miriam de Oliveira Galuppo – SINDEPOMINAS
- 8 – Walleska Moreira Santos – SEPLAG
- 9 – Guilherme Santos – PCMG
- 10 – Bruno Tasca Cabral – PCMG
- 11 – Warlene Drumond Rezende – SEPLAG
- 12 – Nayra Rosa Marques – AGE
- 13 – Sandro Drumond Brandão - AGE

Dr. Calazans iniciou os trabalhos, solicitando a manifestação do Sindicato, SEPLAG, Polícia Civil.

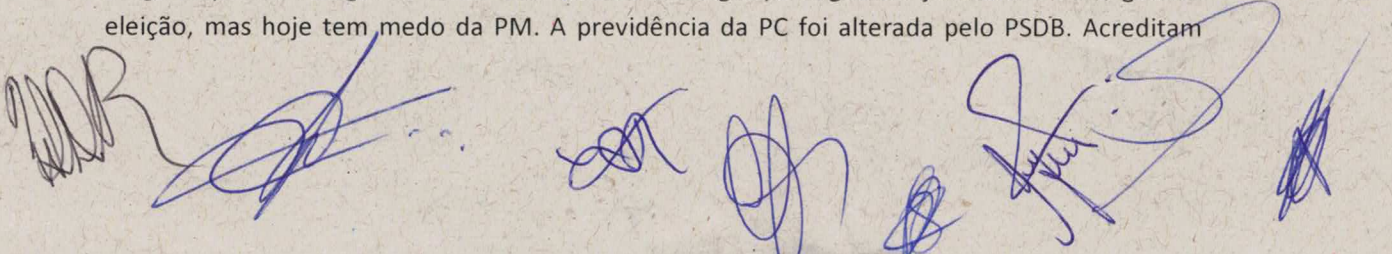
A reunião foi convocada pelo Estado de Minas Gerais. Primeiramente serão levantados os pleitos da Classe. Para a SINDPOL é uma surpresa a convocação para a reunião, devido ao tratamento diferenciado para a PM, o governo anterior era dificultoso na negociação, culpado pela derrocada da Polícia Civil, falta de material humano, pessoal, etc. Pensavam que no governo PT o tratamento seria diferente, apesar de reconhecer a importância da PM para o governo. Eram perseguidos pelo governo anterior. Houve promessa de valorização da categoria. Sabem da dificuldade do Estado, propõe a construção de um entendimento.

A gota d'água da relação foi o pagamento diferenciado em relação à PM no caso do abono fardamento. A dificuldade do sindicato, acusado de serem pelegos (Sr. Denilson). Propõem negociação.

Precisam de uma Assembleia Geral para tanto.

Solicitam equiparação salarial dos investigadores e escrivães com peritos e médicos legistas, assim como a equiparação entre delegados com defensores públicos.

Os representantes dos sindicatos alertam sobre a dívida moral do Governo com o Sindicato. Alegam que os delegados serão substituídos em algumas regiões. Ajudaram o PT a ganhar eleição, mas hoje tem medo da PM. A previdência da PC foi alterada pelo PSDB. Acreditam



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

num diálogo com o governo atual, com o Calazans. A situação atual está difícil, e precisam de uma Assembleia Geral para parar a greve, mas para isso é necessário uma proposta. Solicitam mais consideração do governo com a Polícia Civil. (Toninho – Presidente do Sindpol).

Calazans: O que é solicitado? Além das equiparações, solicitam o pagamento do abono fardamento.

O SINDPOL alega a inabilidade do governo no trato com a PC ao provocar o sindicato, como se o governo estivesse testando a força do Sindicato. Alegam que foram inseridas pessoas que não tinham representatividade para negociar, constituindo uma série de tropeços. Contestavam o governo passado, e apoiaram o governo atual. Demonstram o desgosto com o atual governo. Representam entre 60 e 70 por cento da categoria.

Pauta principal é equiparação salarial das carreiras já indicadas. Enquanto a PM apoiou o PSDB a PC apoiou o PT, mas quem se beneficia atualmente é a PM. Base principal é o salário, enquanto a PM está sendo valorizada. No dia-a-dia, equiparam o escrivão e investigador ao soldado. Questionam a diferença, por serem de terceiro grau a carreira. Querem distanciar da PM. Questionam as condições de trabalho, além da condição humana, material humano necessário para atender a demanda. Questionam a não execução da isonomia frente à PM. Isonomia salarial entre investigador, perito, médico legista. Soldado ganha mais que investigador por meio de penduricalhos. Querem condições para realizar o trabalho, dependendo das condições para tornar o trabalho mais eficiente, tem uma visão mais ampla.

Miriam – Presidente do sindicato dos delegados. Participa da reunião na condição de convidada. Informa que o sindicato tem que ser independente de partido. Questiona que a reunião não precisava estar acontecendo atualmente. Solicitam respeito ao chefe de Polícia. Questionam o não pagamento do abono fardamento. Propôs, à época, o escalonamento do pagamento do abono. Questiona o documento elaborado pela SEPLAG. Ouviu dos deputados que não haveria recursos para pagar despesas. Entende a dificuldade financeira, mas questiona os gastos com propaganda do Estado. Solicita o cumprimento da Lei Orgânica. Pagou a PM e não pagou a PC, no abono, quebrando a igualdade de tratamento entre as polícias que foi estabelecida no Governo Itamar Franco. Informa que a PM publicou em sua intranet que, em caso de greve da PCMG, estará apta a assumir as funções paralisadas. Solicita o pagamento da gratificação – art. 49 da Lei Orgânica, o Premio de Produtividade, indenização securitária, auxílio funeral, Hospital para a PC. A percepção da diferença para os delegados que atuam em mais de um Município, sendo que todos esses pleitos estão previstos no art. 49 da Lei Orgânica da PC. Falta de delegados. Existem 93 cadeias no controle da PC. Aposentadoria Especial da Policial Feminina não é auto aplicável às mulheres, mesmo com a existência da Lei Federal.

Miriam: A PM não está fazendo seu serviço, receberam vários carros e embarcam todos, e quando precisa de um RED não fazem. O Estado está omissa nessa usurpação.

SINDPOL: A base do sindicato é quem decide, exige o cumprimento das promessas de campanha.

Bruno – PCMG: Inaugura a fala enumerando as conquistas e ações da nova gestão. Reitera a posição da Chefia de Polícia de que o Governo atenderá aos pleitos. A PC luta por todos os pleitos, cumprir a Lei Orgânica. Questiona como fazer em momento de crise. Por outro lado, a gestão da PC está sendo feita, com planejamento, como nunca tinha sido feita antes. Viaturas, padronização, procedimento internos organizados. Alguns pleitos ainda não foram atendidos. O Governo atual permite que a PC arrume a casa, a situação era de desordem. A PM tem maior planejamento que a PC, por isso consegue muitas coisas. Ao analisar a questão se vislumbra a falta de planejamento em organizar os pleitos. O Governador está de portas abertas para receber a PC. A atual situação econômica é um limitador, assim como a LRF.

SINDPOL: Questiona a falta de coragem para reajuste salarial aos investigadores, já que são de terceiro grau. O tratamento diferenciado para a PM, principalmente quanto ao trabalho. Coragem para reconhecer a PC e suas relações com a PM.

Warlene – SEPLAG: O apoio e a disposição existem por parte do governo, como os próprios sindicatos acordam. Reconhece a falha no pagamento do abono fardamento, todos vão receber o abono. Reitera a situação econômica do Estado e as preocupações em honrar a folha de pagamento. Solicita paciência para a construção de diálogo.

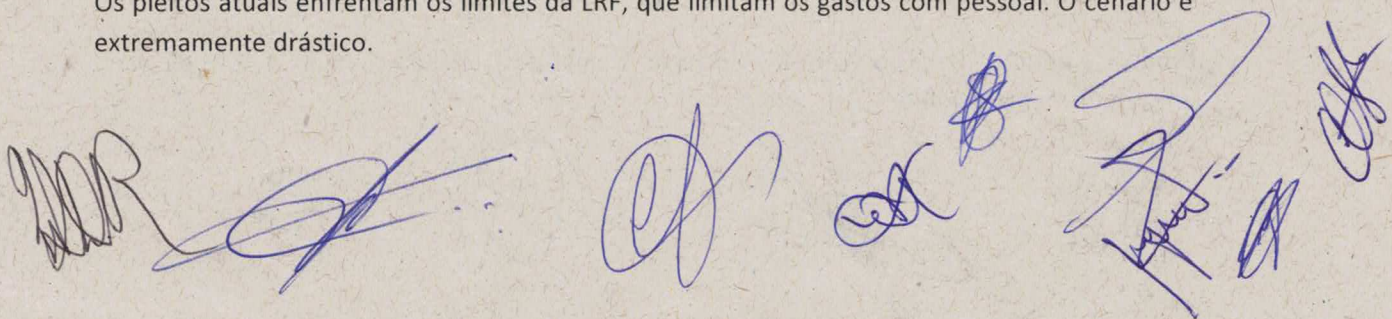
SINDPOL: Questiona o tratamento diferenciado, e a afronta a instituição.

Marlene – SEPLAG: Reconhece os fatos, atesta que o pagamento será feito na próxima folha, que já foi para rodar o pagamento. Dr. Helvécio estará presente na próxima reunião. O escalonamento do pagamento é uma questão financeira, muitos problemas foram gerados pelo governo anterior, como o aumento de algumas carreiras. Esforço muito grande do Governo para honrar o compromisso da folha de pagamento. Demonstrou o crescimento da folha de pagamento, contribuindo para o momento conturbado. Com relação a publicação da Resolução, nunca tinha realizado uma reunião por solicitação do SINDPOL. Houve uma demora para definição dos nomes que iriam compor a Comissão. Assim que os nomes foram acertados, dentro de um ambiente de muito desgaste, a Resolução foi publicada. Solicita paciência para a construção de um entendimento, para por meio do grupo, realizar o trabalho e construir, e depois o PL poderá ser encaminhado. O impacto financeiro no atual momento é vedado. Solicita uma reconsideração do Sindicato e um tempo maior para honrar o compromisso.

Miriam – Questiona que o Sindicato dos Delegados não participaram da Resolução Conjunta, assim como outros Sindicatos. Solicitou a participação no grupo de trabalho e foi atendido, fato este que gerou o atraso na constituição do grupo de estudo.

AGE – NAIRA – Informa os limites do gasto prudencial e se atingir tem consequências. O limite prudencial, se atingido o limite vermelho, deverá exonerar pessoas, pode alcançar os efetivos estáveis. Hoje está na faixa amarela. As nomeações apenas nas áreas de saúde educação e segurança pública, os demais casos são analisados caso a caso. Hoje o Estado não pode criar cargos, vantagens, para as carreiras.

Os pleitos atuais enfrentam os limites da LRF, que limitam os gastos com pessoal. O cenário é extremamente drástico.

The bottom of the page features several handwritten signatures in blue ink. On the right side, there is a large, prominent signature that appears to be 'Galuppo'. To its left, there are several smaller, more stylized signatures, some of which are partially obscured or overlapping. The signatures are scattered across the bottom third of the page.

AGE – Sandro – Informa que foi chamado pelo Chefe da AGE para ajudar. Na greve do Sindicato dos Agentes solicitou paciência. Acontece que existem muitos limites e procurar o dialogo, para atingir a conciliação. O risco de greve em uma função essencial. No caso dos Agentes Penitenciários, a conciliação só foi alcançada no TJMG, mesma proposta que foi apresentada pelo Governo antes da greve. Seria um caos uma greve da PC para o serviço público. Registra em nome da AGE a busca da conciliação e diálogo, tendo em vista o limite em que se encontra o Estado, considerando o Limite Prudencial da LRF em que o Estado se encontra, sendo passível de crime seu descumprimento.

Miriam – Questiona o discurso do Governo enquanto parlamentares tem aumento salarial, tratamento diferenciado para o legislativo. Questiona o aumento de salário para os parlamentares, enquanto os servidores do executivo são os que mais trabalham.

SINDPOL: A LRF é para todo o Estado ou apenas para o Executivo.

AGE – Naira: O limite da LRF é para o Executivo, os demais poderes tem limites próprios.

Calazans – SEPLAG: Informa que quando foi chamado para discutir, foi para qualificar o diálogo e buscar o consenso. Relembra sua experiência nas negociações sindicais. Na reunião com o IPSEMG foi informado do problema no pagamento do Abono. Relatou do compromisso de realizar o pagamento do Abono em Julho. Na reunião de quinta feira passada com os Agentes (Sindicato) foi solicitado o pagamento do Abono para acabar com a greve. Se eu aceitasse isso, iria descumprir a palavra de tratamento igual para todas as categorias conforme acertado, como para a PC, ou seja, ou pagaria a todos em Julho, não pagando antes para os Agentes. A igualdade é um procedimento do governo para atender a todos com trabalho em equipe.

1 - Reconhece que o Governo errou com a questão do Abono Fardamento, mas agirá com tratamento de isonomia para todas as categorias. O abono fardamento será pago na folha de julho. Já foi entregue retratação sobre este ponto.

2 - O Grupo de Trabalho apresentou problemas na escolha dos nomes dos participantes devido a solicitação de várias categorias. Com o texto pronto para ser publicado, na ultima terça feira, recebeu alguns grupos, decidiu valorizar os sindicatos e suspendeu a publicação, para construir uma relação com os sindicatos. Recebeu a notícia que nessa semana que iria acontecer uma greve da PC, discutiu internamente sobre a publicação ou não da Resolução com o risco de greve. Por fim, decidiu pela publicação da Resolução, mas hoje o Secretário questionou sobre a publicação em meio a discussão com a PC.

O art. 2º da Resolução, se for cumprido, será dado um passo importante para a resolução das questões e demandas. Foi lido o supracitado artigo, assim como sua composição. A intenção é que haja reunião na próxima semana do grupo, com a construção de um cronograma de trabalho, para terminar em 90 dias os trabalhos. Manteve o grupo como reconhecimento.

A carreira administrativa da PC vai ser discutida no Grupo de Estudos, como uma pauta entre o Governo e os Sindicatos.

Bruno: O projeto da carreira da PC (técnicos e analistas) foi apresentado à SEPLAG para encaminhamento à ALMG.

neu

Calazans: Ressalta a seriedade do Grupo de Trabalho como reconhecimento do Governador.

3 - A palavra dos Secretários (Helvécio e Odair) e do Governador, "O Estado quer fazer uma repactuação com a Polícia Civil", reconhecendo as falhas e problemas. Principalmente sob o aspecto da equiparação.

Miriam: Questionou o instrumento – Decreto ou Lei, porque se for para a ALMG não será aprovado.

Calazans: Se daqui a 3 meses os problemas forem superados, o Estado poderá entrar na equiparação das carreiras, conforme construído no Grupo de Trabalho.

O Estado propõem um plano de repactuação e valorização com a PC pelo valor que tem, e não é pela Greve, e o primeiro sinal é o Grupo de Trabalho proposto com a publicação da Resolução.

A situação da crise é grande, por isso não é possível definir, após superar o limite prudencial vai analisar a equiparação salarial e encaminhar para a Assembleia.

4 - Conforme manifestação da AGE, faz um apelo (do Estado) que em função das propostas do Governo e o empenho demonstrado, faz um apelo para não realização da Greve, considerando que um confronto não melhora o cenário atual. O Estado já publicou a Resolução e vai iniciar os trabalhos na próxima semana. Respeita a fala de todos os participantes, a palavra do Governo é um pedido de reconsideração da Greve.

SINDPOL: Informa que em 2004, após desgaste, em negociação com o Governo, conseguiu uma proposta, tendo em vista o risco de uma greve, assinou um documento concordando com a proposta. Foi acusado de fazer um acordo pessoal com um Governo. Por isso não pode decidir nada, mas vai levar a proposta para a Assembleia Geral para decisão.

Vai levar a proposta para a Executiva amanhã, dia 17/06. Mas não suspende a Greve.

A greve começa no primeiro horário de expediente de segunda feira;

Manterá 30 por cento de servidores;

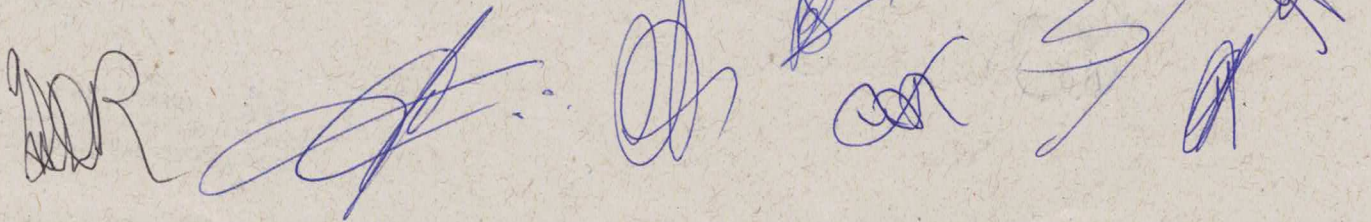
Vai manter as medidas protetivas, medidas urgentes, flagrantes, cumprimento de mandados de prisão, consultas e liberação de alvarás, vai reduzir o atendimento à sociedade, medicina legal, DETRAN em 30 por cento;

AGE – Sandro: Quem fará a Greve?

Miriam – Delegada: Convocou para sexta feira nova reunião da Assembleia Permanente dos associados com o Sindicato que representa;

SEPLAG: Após a fase de contingenciamento da LRF, os pleitos poderão ser atendidos.

Calazans: Dado a comunicação do Sindicato, a mesa de negociação está instaurada de forma plena e permanente podendo ser acionada a qualquer momento pelas partes, significa que o Estado está aberto para negociação.

A collection of approximately seven handwritten signatures in blue ink, scattered across the bottom of the page. The signatures vary in style, with some being more legible and others being highly stylized or scribbled.

Bruno PC: Questiona a missão difícil do Sindicato, já que no Governo PSDB foi realizado um grupo de Estudo, que demora mesmo, mas o Governo PSDB não cumpriu, pois não prometeu encaminhar. Diferentemente o atual governo faz o compromisso que tão logo saia do Limite Prudencial, vai encaminhar para a Assembleia. A PM está pronta para receber os TCOs, previsto em Lei.

Calazans: A negociação permanente e plena com volta dos trabalhos na próxima terça feira, porem, o Governo reitera o apelo a categoria laboral para suspensão do movimento paredista em função da excepcionalidade para o serviço exercido pela categoria laboral à Sociedade.

SINDPOL: O Sindicato levará esse apelo governamental à reunião extraordinária da Diretoria Executiva ampliada aos Diretores Regionais Sindicais.

O Sr. Calazans afirmou que as propostas do Governo são sérias e serão implementadas conforme definidas na reunião de hoje.

Eq
1- *Oslandy Supine*
prezados do Sindicato

[Signature] - Polícia Civil

[Signature] - Sindeminas
Antônio Marcos Venício

[Signature]

filho de com

[Signature]
Nayrak Marques

GERALDO CHAVES JR

[Signature]
Rezende

[Signature]
Adriano Brandão de Castro
Procurador do Estado
OAB/MG 105.699 - MASP 1.327.068-1

[Signature]
Sandro Drumond Br.
Procurador do Estado de Minas Gerais
OAB/MG 114.827 - MASP 1.327.1473

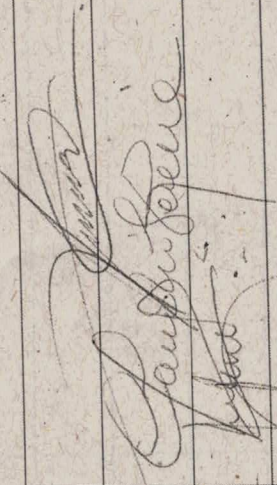
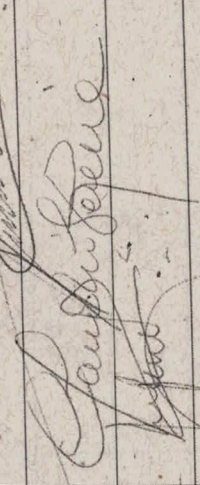
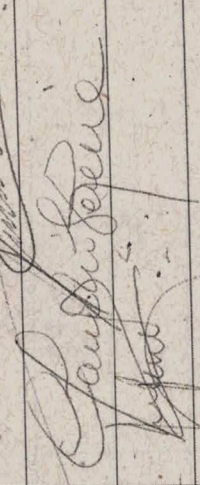
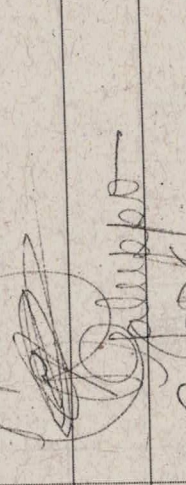
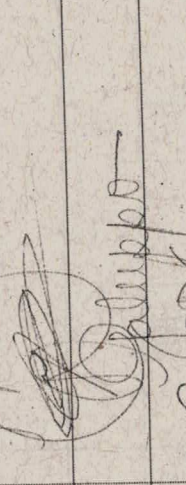
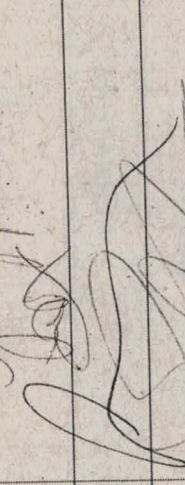


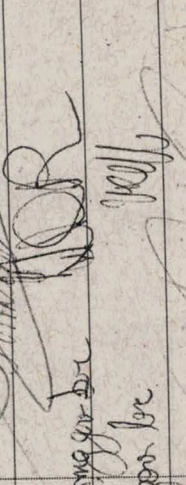
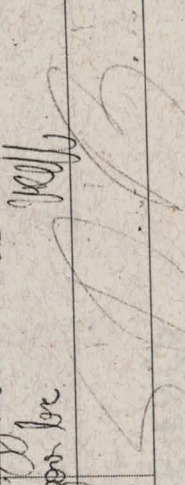
Participantes: SEPLAG – PCMG – SINDPOL/MG – SINDEPOMINAS

Assunto: GREVE da Polícia Civil.

Local: ED. GERAIS - 10º ANDAR - SALA 7

Horário: 16:00 às 17:00 Hs

Data: 16/06/2016

REPRESENTANTE (nome legível)	ENTIDADE	E-MAIL (legível)	ASSINATURA
GERALDO CHAVEL JUNIOR	SINDPOLMG	gchaveldes@port@netmail.com	
CLAUDIO DE SOUZA PEREIRA	SINDEPOMINAS	secretariageral@sindpolmg.org.br	
Andréia Pereira	SINDPOLMG	andreiap@pdt@symply.com	
JOSE ADELFO MELO	SINDEPOMINAS	adelfo2003@yahoo.com.br	
Miriam de Oliveira Galuppo	SINDEPOMINAS	galuppomail@gmail.com	
Wesley Pereira Junior	SEPLAG		
Guilherme de C.A. Sartori	PCMG	GUILHERME.SARTORI@SIIP.PCVIL.MG.GOV.BR	
BRUNO TACCA CORREIA	PCMG	brunotacca@siip.pcvil.mg.gov.br	
Pauliene Drummond Rezende	SEPLAG	waderson.drummond@planiamento.mg.gov.br	
Marysa Rosa Mangueira	AGE	marysa.mangueira@advocacia.pcvil.mg.gov.br	
Luciano Drummond Rezende	AGE	luciano.drummond@advocacia.pcvil.mg.gov.br	